

ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Antonia Altair Pereira Coutinho; Glaucio Barros Saldanha

O parasitismo intestinal ainda se constitui um dos mais sérios problemas de saúde pública no Brasil, principalmente pela sua correlação como grau de desnutrição das populações, afetando especialmente o desenvolvimento psicossomático e social de escolares. O objetivo do presente estudo foi conhecer a relação entre os determinantes sociais e as parasitoses intestinais e suas consequências em crianças no Brasil através de pesquisa bibliográfica. Foram incluídos na revisão somente os artigos que preenchem o critério pré-definido de falar sobre enteroparasitoses na infância e seus principais determinantes. Como critérios de inclusão foram adotados os estudos com menores de 15 anos de idade com doença parasitária intestinal e para exclusão foram adotados como critérios os artigos que continham somente população adulta ou com faixa etária maior que 15 anos. Nos artigos pesquisados observou-se que a idade escolar é um fator determinante em situações de enteroparasitoses e que as crianças brasileiras, sobretudo de famílias de baixa renda, apresentam uma prevalência significativa de parasitoses intestinais. Observou-se ainda que, as crianças de creche estão mais sujeitas a infecções parasitárias por causa do grande contato com outras crianças e adultos. Conclui-se com o referido estudo, que as infecções parasitárias devem ser consideradas alvos de controle, e que deve ser realizado tratamento com antiparasitários como medida de educação preventiva, visando a erradicação das parasitoses e a melhoria na qualidade de vida das crianças brasileiras.

Palavras-chave: Parasitismo. Enteroparasitoses. Prevalência. Crianças.